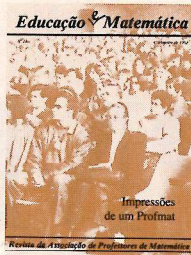


nº 24
4º trimestre
de 1992



De quem é a revista (... da APM)?

Eduardo Veloso

EDUCAÇÃO E MATEMÁTICA

Director

Eduardo Veloso

Redacção

Ana Paula Canavarro

Ana Vieira

António Bernardes

Eduardo Veloso

Henrique Guimarães

José Manuel Matos

José Manuel Varandas

José Paulo Viana

Leonor Barão

Paulo Abrantes

Rosário Ribeiro

Susana Carreira

Entidade Proprietária

Associação de Professores
de Matemática

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

2400 exemplares

Composição

Gabinete Técnico da APM

Capa

Gabinete Técnico da APM

Montagem, fotolito e impressão

Costa e Valério

Nº de Registo: 112807

Nº de Depósito Legal: 63121/93

Correspondência

Associação de Professores
de Matemática

Rua Major Neutel de Abreu, nº 11

1500 Lisboa/Portugal

Tel. & Fax: (351) (1) 7782141

Nota: Os artigos assinados
são da responsabilidade dos seus
autores, não reflectindo
necessariamente os pontos de vista da
Redacção da Revista.

O número de Abril de 1991 da revista *Mathematics Teacher* — editada pelo *National Council of Mathematics Teachers* — incluía um artigo sobre um curioso problema de probabilidades, o qual já deu também muito que pensar entre nós. De que problema se tratava não é o que interessa agora (mas se quiser mesmo saber, o seu enunciado está na página 31 desta revista). O que eu gostava de referir é que em muitos números subsequentes da *Mathematics Teacher* — por exemplo nos de Janeiro, Fevereiro, Março e Setembro deste ano — têm sido publicadas cartas de leitores a propósito do dito artigo, apresentando novas soluções, discutindo as anteriores, sugerindo novos modos de explicar as diferentes resoluções, e assim por diante. De resto, em cada número dessa revista americana existe sempre uma secção para cartas dos leitores, onde normalmente aparecem cerca de uma dezena ou mais de reflexões ou críticas sobre artigos publicados, ou simples sugestões, ideias, desabafos, eu sei lá. Ora, até hoje, nestes seis anos de *Educação e Matemática*, contam-se pelos dedos de uma mão — e talvez não sejam precisos tantos — o número de leitores que nos escreveram! Quando levanto esta questão na redacção da revista, respondem-me sempre: “isso é dos portugueses, não têm os mesmos hábitos dos americanos, não gostam de escrever...”. De acordo, seja essa a razão. Mas os portugueses também comiam dantes coisas normais, como sardinhas ou bacalhau cozido com batatas, e não sabiam sequer o que eram *hot dogs* ou *hamburgers*. E agora para muitos o máximo é irem jantar à *Pizza Hut* ou ao *McDonald*... Porque não imitamos os americanos nas coisas boas, e o fazemos apenas nas más?

A colaboração na nossa revista tem vindo a aumentar, de ano para ano, e a diversificar-se. O número de artigos espontaneamente enviados para a redacção, embora ainda muito diminuto, também tem crescido lentamente. A situação portanto está a melhorar. Mas a vitalidade da nossa Associação, revelada por exemplo no magnífico PROFMAT 92 em Viseu, poderia e deveria ter uma maior presença na revista. Cartas com críticas ou comentários a artigos, pequenos artigos de uma ou duas colunas, relatos de experiências, notas críticas sobre a situação dos professores, protestos em relação à degradação e à insuficiência das instalações escolares: porque razão não aparecem? Porque razão nem uma centena dos mil participantes no encontro de Viseu, responderam ao questionário sobre a revista? Será que ainda subsiste em muitos a ideia, cada vez mais falsa, de que a revista é feita por um pequeno grupo? Ou, ainda pior, de que a revista *pertence* à redacção e a mais meia dúzia de colaboradores habituais?

Apetece perguntar: de quem é a revista (... da APM)?